

Crescer com propósito

As pessoas no centro
das nossas decisões

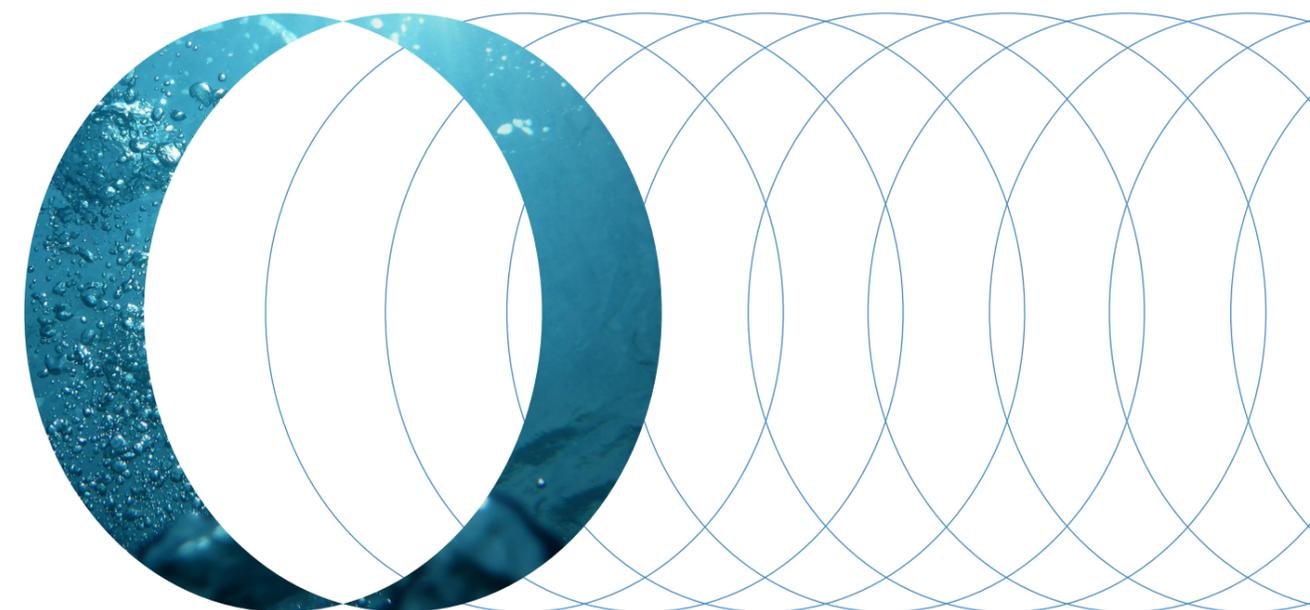
1.

ESTRATÉGIA E GOVERNANCE PARA A MUDANÇA

1. Mudança

Para a Bondalti, o crescimento sustentável é aquele que se desenvolve em alinhamento pleno com as prioridades da sociedade. Encaramos, por isso, o negócio como um motor de criação de impacto positivo, na certeza de que as nossas decisões estratégicas ganham ainda mais relevância perante os desafios sem precedentes à escala global, ao nível ambiental, social e económico.

“Tomorrow Matters” representa o mote que guia o nosso caminho de crescimento, em áreas que se complementam e potenciam entre si. Inovamos hoje, com sentido de futuro.



ODS Estratégicos



ODS Impactados



Até 2025, a Bondalti prevê investir mais de 70 milhões de euros em projetos de descarbonização na unidade de Estarreja

1.1. Identidade

PROPÓSITO

Contribuir para um mundo melhor, criando uma Química inovadora e sustentável.

VALORES



Competência

A Bondalti incentiva uma atitude permanente de fazer mais e melhor, através da responsabilidade individual e do trabalho em equipa, ambicionando a excelência e a consistência.



Inovação

Fomenta uma cultura empreendedora e uma mentalidade aberta e curiosa, na procura constante de novas soluções e oportunidades criadoras de valor.



Desenvolvimento humano

Coloca a dignidade das pessoas no centro das suas decisões e contribui para o desenvolvimento das suas capacidades, fomentando a autonomia e a aprendizagem contínua.



Integridade

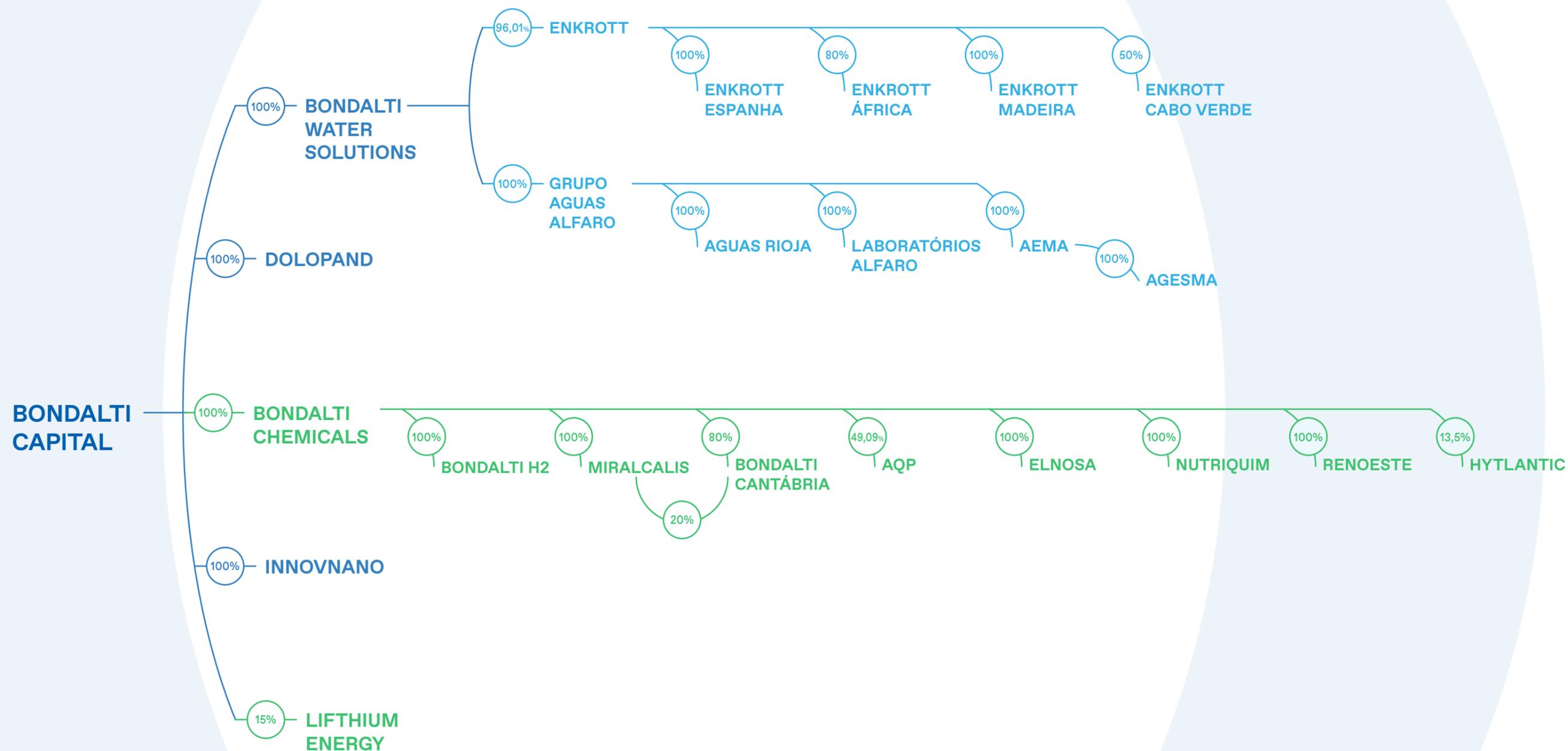
Promove um comportamento ético e honesto, criando relações de confiança e lealdade, tratando todos com equidade e verdade.



Atuação responsável

Trabalha todos os dias para ser sinónimo de elevados padrões de qualidade, segurança e respeito pelo ambiente, procurando acrescentar valor às comunidades onde se insere, protegendo as pessoas e o planeta.

Empresas Bondalti



1.2. Áreas de negócio

1.2.1. Bondalti Chemistry

QUÍMICOS ORGÂNICOS

Anilina e derivados

QUÍMICOS INORGÂNICOS

Cloro-álcalis

Maior produtor português no setor dos químicos industriais, e um dos principais operadores ibéricos, a Bondalti conta com unidades fabris em Portugal (Estarreja) e Espanha (Torrelavega), destinadas a satisfazer um conjunto alargado de clientes no mercado nacional e internacional.

No segmento dos químicos orgânicos, a Bondalti é líder de vendas na Europa e um dos principais produtores mundiais não-integrados de anilina, utilizando tecnologia própria. É, também, o maior produtor ibérico de cloro, no segmento dos químicos inorgânicos, e o segundo maior produtor ibérico de hidrogénio eletrolítico ou obtido através de processos de eletrólise. Atualmente, a Bondalti exporta mais de 90% da sua produção.

“Contribuir para um mundo melhor criando uma química inovadora e sustentável” – O propósito da Bondalti espelha o posicionamento estratégico da companhia e a responsabilidade com que encara a sua atividade. A experiência de 150 anos, que está na origem do que hoje é a Bondalti, representa um fator diferenciador perante o mercado, mas também um pilar da sua visão sustentável do negócio.

Os produtos da Bondalti são indispensáveis no nosso quotidiano e essenciais no bem-estar das sociedades modernas. A química da Bondalti está presente num diverso conjunto de setores, desde o tratamento e reutilização da água, da farmacêutica ao calçado, passando também pela agricultura ou limpeza e desinfeção.

Mas ser “indústria das indústrias” significa também a responsabilidade de contribuir para os objetivos de desenvolvimento sustentável, quer minimizando os seus próprios impactos, quer inovando com novos produtos capazes de contribuir para a descarbonização da economia, mantendo a sua função económica e social.



Investimento na descarbonização

Apesar do contexto económico com múltiplos desafios à escala global, 2023 foi um ano muito positivo para a atividade da Bondalti no setor químico, mantendo um excelente volume de vendas e a sua posição de mercado, bem como pela concretização de iniciativas alinhadas com os objetivos de longo prazo de descarbonização nos seus *sites* industriais.

A Bondalti foi a empresa com a maior percentagem e o maior valor absoluto de incentivo aprovado na Componente 11 do PRR, num apoio ao seu plano de investimento na descarbonização, que envolve diferentes áreas e diferentes tecnologias, com um total de mais de 70 milhões de euros a aplicar, até final de 2025, na unidade de Estarreja. Um projeto que inclui vertentes pioneiras na indústria, como a utilização de baterias para armazenamento da energia renovável produzida localmente. Em 2023, a execução destes investimentos, alinhados com a estratégia de negócio sustentável da companhia, mobilizou já 13 milhões de euros.

Ganhos de eficiência e redução de custos

No ano de 2023, a companhia reforçou a sua aposta nos ganhos de eficiência e de redução de custos. Embora a inflação tenha tido um impacto direto relevante nos custos de operação, em especial nos materiais e serviços, a Bondalti manteve a sua competitividade face à indústria europeia.

O tratamento primário de sal (matéria-prima essencial à produção de cloro), representou um dos focos de 2023. Além de cumprir o objetivo de diversificar as fontes de abastecimento, mitigando a exposição da empresa em caso de escassez, esta iniciativa proporcionou um impacto relevante na redução de custos através da substituição de sal de vácuo – um produto de elevada pureza e custo superior – por sal marinho.

Marcos da competitividade da Bondalti Chemicals em 2023

Fiabilidade: o *site* de Estarreja atingiu índices de fiabilidade próximos dos 90%, uma vantagem competitiva que se traduz no cumprimento das metas de produção, de entrega de produto aos clientes e na implementação de projetos de melhoria.

Eficiência: a principal concretização verificou-se ao nível dos consumos específicos, que registaram valores historicamente baixos. As matérias-primas são o maior custo de produção e a forma mais eficiente como estas são utilizadas tem um impacto muito significativo no negócio. Atualmente, as principais matérias-primas encontram-se no mais elevado nível de eficiência alguma vez alcançado.

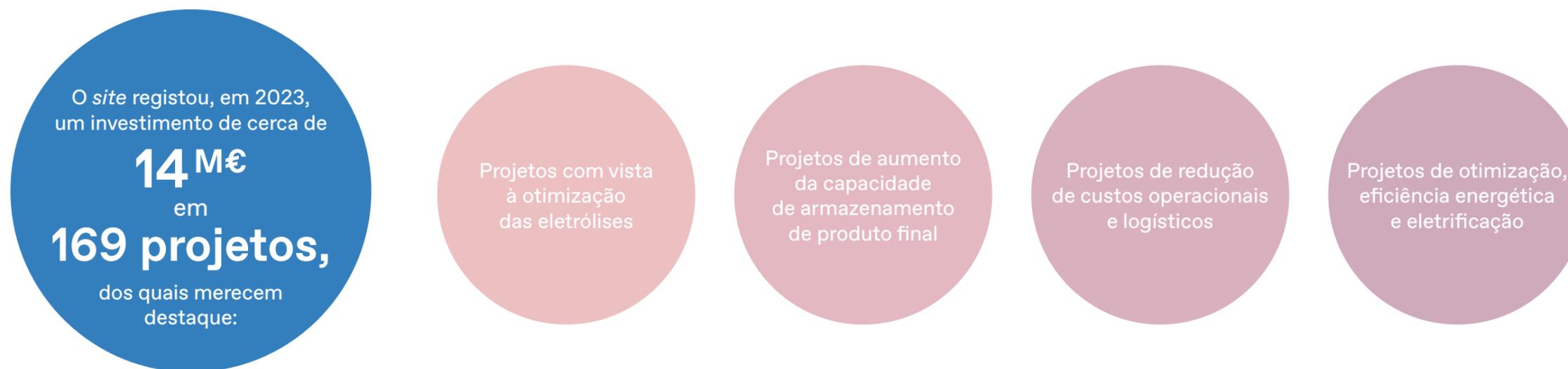
Produtividade: Em quantidades produzidas, 2023 foi o segundo melhor ano de sempre, sobretudo de anilina, de nitrobenzeno e de ácido nítrico, graças a dois fatores fundamentais: por um lado, a

captura de vendas, que criou a necessidade de manter em níveis elevados a produção durante todo o ano, e, por outro, a disponibilidade das fábricas para funcionar a um nível de desempenho ótimo.

Tecnologia: foi decidida a substituição da tecnologia de eletrólise de salmoura em Estarreja por outra energeticamente mais eficiente e com maior suporte técnico à manutenção destas unidades (*best in class*). Um investimento total de cerca de 40 milhões de euros, concretizado em cerca de 20% durante o ano 2023.

Rejuvenescimento: o ambicioso plano de transmissão de know-how nas equipas de operações de Estarreja, com vista a garantir a continuidade na área fabril, traduziu-se numa importante componente de formação durante o ano (através do programa 4x4 Training, orientado especificamente para este propósito). A média de idade dos colaboradores do *site* baixou de 44 em 2022, para 42 em 2023. Em 2021, nos químicos industriais, a Bondalti tinha 135 colaboradores com mais de 50 anos, número que decresceu para 116, em 2023.

Principais investimentos realizados em Estarreja





Indústria Química

Os químicos produzidos fazem parte do início da cadeia de valor de inúmeros clientes



Tintas e Pigmentos

A composição das tintas envolve químicos insolúveis em água e substâncias oleosas



Indústria da Borracha

Na indústria da borracha são utilizados químicos orgânicos na sua composição



Indústria Farmacêutica

Os produtos da indústria farmacêutica têm um grau muito elevado de exigência de pureza



Produtos de higiene e limpeza/Detergentes e Sabões

Os produtos de limpeza caracterizam-se pela eliminação eficaz de óleos e gorduras e desinfecção de superfícies



Tratamento de Águas

Produtos com base de cloro atuam na desinfecção de água pública e para consumo humano

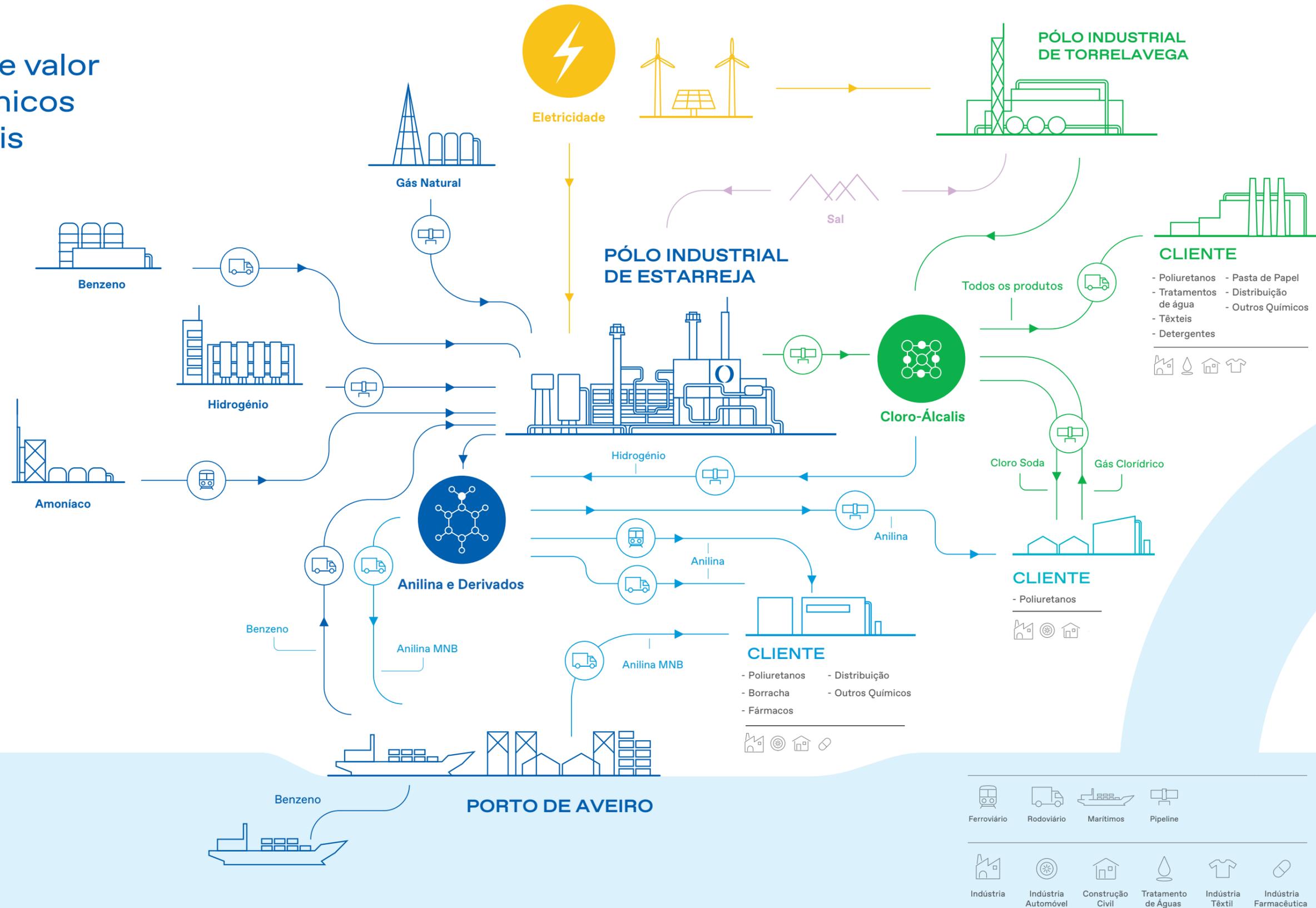


Indústria do Papel

O fabrico do papel e derivados depende essencialmente de produtos inorgânicos

Ácido Nítrico	○					
Ácido Sulfanílico	○	○	○	○		○
Anilina	○	○	○			
Mononitrobenzeno	○	○	○	○		
Ácido Clorídrico	○		○		○	○
Cloro					○	
Hipoclorito de Sódio			○		○	○
Soda Cáustica	○		○		○	○

Cadeia de valor dos Químicos Industriais



1.2.2. Bondalti Water

Presente no ciclo integral da água

A Bondalti Water desenvolve dois tipos de atividades complementares, para clientes de setores como a indústria, a saúde, o turismo e os grandes edifícios e instalações, que têm a água como um ativo crítico:

PROJETO E ENGENHARIA

Conceção, produção, comercialização e instalação de equipamentos e soluções de elevada fiabilidade e competitividade, para produção de água para consumo humano, tratamento de águas de processo e de águas residuais, de lamas ou de outros resíduos;

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Acompanhamento próximo e continuado, seja de gestão integral, operação, manutenção preventiva e/ou corretiva.

Projeto e Engenharia ———



Fábrica e Produção/Obra —



Operação e Manutenção —



A estas duas atividades, acrescenta-se o **Laboratório** acreditado em Espanha, que nos permite oferecer, tanto a clientes externos como à operação interna, análises químicas e biológicas e serviços de inspeção de elevada qualidade de processos e técnica, garantindo uma total independência.

A empresa está presente em Portugal, Espanha e Angola, e exporta para todo o mundo soluções para o ciclo integrado da água, com um extenso portefólio de

tecnologias, entre as quais se podem destacar:

- Soluções com tecnologias de membrana, como a osmose inversa ou ultrafiltração;
- Equipamentos de eletrodesionização;
- Soluções biológicas avançadas, incluindo biorreatores de membranas (MBR) e reatores anaeróbicos;
- Soluções com tratamentos físico-químicos, sistemas de oxidação avançada e de tratamento de lamas;
- Equipamentos de doseamento químico à medida, para aplicações de tratamento de águas ou outras;
- Soluções para a reutilização de águas residuais para fins diversos;
- Soluções de monitorização e controlo avançadas, associadas aos produtos Bondalti Water.

Numa altura de forte pressão sobre a gestão dos recursos naturais, a Bondalti Water coloca a sua experiência e competências ao serviço de uma operação mais sustentável dos clientes, ao longo de todo o ciclo da água.

A Bondalti Water assenta a sua atividade na oferta de soluções tecnológicas para o ciclo integral da água de vários clientes, em particular de clientes industriais e do setor dos serviços. Aborda os desafios mais difíceis e tecnicamente exigentes como aqueles onde maior valor pode ser aportado. Cobre todo o ciclo da água, incluindo a água de processo, as utilidades, o tratamento de águas residuais e a reutilização. Estas soluções têm um grande enfoque no incremento de eficiência operacional e energética e na redução da pegada hídrica.

Reforçando o seu compromisso com a eficiência energética das soluções, a Bondalti Water está também presente em vários pontos do *nexus* Água-Energia, incluindo a geração de biogás e, de forma associada, a valorização de resíduos e recuperação de nutrientes.

A abordagem holística ao desafio da gestão deste recurso vital faz com que a empresa seja hoje reconhecida no mercado como um parceiro que se distingue pelas soluções personalizadas e à medida de cada cliente, tecnicamente avançadas e multidisciplinares, para a otimização dos fluxos de água, em múltiplos setores de atividade.

A Bondalti Water reconhece que a circularidade dos recursos, nomeadamente da água, representa um fator crítico para a competitividade por via da redução dos custos operacionais e do cumprimento dos critérios ESG – Ambiental, Social e de Governo, razão pela qual desenvolveu uma oferta abrangente e transversal a todo o ciclo da água.

Resultado da consolidação de duas empresas, a espanhola AEMA e a portuguesa Enkrott, a Bondalti Water reúne mais de 60 anos de experiência acumulada, o que a coloca em posição para oferecer as melhores tecnologias. A empresa detém mais de 500 referências de serviços ativos e reúne know-how e multidisciplinaridade para desenvolver soluções específicas para cada necessidade. É um dos líderes europeus na tecnologia de biorreator de membrana (MBR), na qual os profissionais da Bondalti Water detêm uma experiência de mais de duas décadas, além de desenhar, fabricar e integrar soluções avançadas, nomeadamente de automação, um pouco por todo o mundo, da Península Ibérica à Austrália, passando pela Antártida.

Ano de crescimento e consolidação da oferta

Para a Bondalti Water, o ano de 2023 fica marcado pelo grande crescimento da base de clientes, bem como pela diversificação da oferta. O crescimento orgânico da companhia tem passado pelo alargamento da oferta comercial nos mercados português e espanhol, por via do cruzamento de competências e especializações entre as duas geografias.

No âmbito desta estratégia, a Bondalti Water reforçou a sua presença no segmento das Águas de Processo, em Espanha, e no das Águas Residuais, em Portugal, o que envolveu também o aumento da capacidade de produção e da carteira de tecnologias, assim como a ampliação da rede de parceiros internacionais. A empresa expandiu, em 2023, o número de países para onde exporta, tendo os mercados fora da Península Ibérica e de Angola contribuído com 9% do volume total de vendas, em comparação com os 6% do ano anterior.

Fruto da afirmação internacional e do reconhecimento do mercado quanto à transversalidade de competências da companhia, o ano de 2023 fica igualmente marcado por um recorde de projetos de grande dimensão, em diferentes setores de atividade.

O reforço da dimensão da Bondalti Water traduziu-se também nas equipas: o número de colaboradores representa cerca de 47% do *headcount* da Bondalti. Em função deste crescimento e prosseguindo o caminho de integração já previsto, em 2023 implementou-se uma nova estrutura organizativa de coordenação ibérica integrada, que permite uma melhor partilha de competências e capacidades.

O biogás e a circularidade

O biogás, combustível renovável produzido a partir de resíduos orgânicos originários do tratamento das águas residuais, de resíduos animais ou vegetais, constitui-se como um dos eixos fundamentais de desenvolvimento da Bondalti Water. Pretende-se valorizar os resíduos como matéria-prima para a produção de energia, concretizando todo o potencial de circularidade e reduzindo a pegada carbónica.

O segmento do biogás desenvolve-se em duas grandes áreas de atividade, a primeira das quais consiste na utilização de tecnologias no tratamento das águas residuais com vista a otimizar a produção deste produto. Trata-se de uma vertente na qual a Bondalti Water está já muito ativa, com duas instalações de grande dimensão a operar numa cervejeira e numa ETAR partilhada entre quatro fábricas do setor alimentar.

Além da produção a partir das águas residuais, a empresa está também a desenvolver projetos que visam a implementação de unidades dedicadas, nas quais a produção de biogás incorpora não apenas resíduos provenientes do tratamento de águas, mas também outro tipo de resíduos orgânicos. O setor é emergente na Península Ibérica, onde existem ainda poucos projetos em execução ou operação. Em Portugal, a estratégia pública para o apoio ao biogás foi apresentada em janeiro de 2024.

Dessalinização: um mercado com potencial

A Bondalti Water está a apostar na dessalinização, segmento de mercado que ganha crescente relevância, perante o atual contexto de escassez de água. A empresa tem vindo a desenvolver soluções para o setor industrial ou terciário (hospitais e hotéis), com foco em instalações de pequena dimensão ou em equipamentos portáteis. Em 2023, concretizou um projeto na área do turismo que se soma a anteriores referências na área.

Investimento nas instalações fabris

A estratégia de produzir internamente os equipamentos necessários para os diferentes projetos, com vista a reduzir custos e riscos, traduziu-se, em 2023, no reforço do investimento em instalações fabris.

Na unidade de Sintra, dedicada às águas de processo, o espaço de chão de fábrica aumentou cerca de 40%, situando-se agora nos 4 500 metros quadrados, permitindo reforçar a eficiência e responder às necessidades de um mercado que abrange Portugal e Espanha, a par de outras geografias, e complementando o aumento de espaço industrial já realizado anteriormente na unidade de Alfaro, que se enfoca hoje na área de águas residuais.

A empresa está também a desenvolver atividades que visam potenciar as competências locais em cada um dos centros produtivos, nomeadamente o trabalho com componentes em aço inoxidável em Espanha, permitindo este complementar a especialização existente em Portugal, mais focada nos elementos em plástico.

Aposta constante em Investigação e Desenvolvimento (I&D)

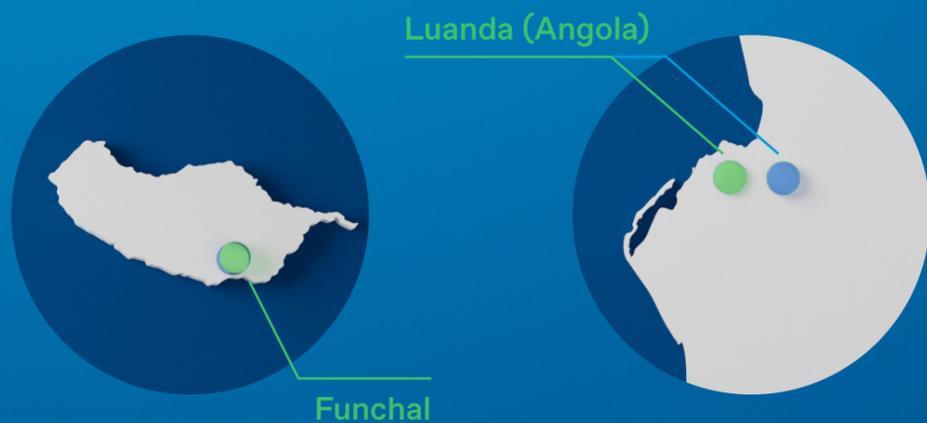
O ano de 2023 marcou o término do projeto europeu LIFE Multi-AD, que decorreu sob a coordenação da AEMA, em consórcio com as empresas ITAinnova (Espanha), SIS (Roménia), I&S (França) e Energy Greengas Almazan (Espanha).

Com um investimento de cerca de 1,2 milhões de euros da Bondalti Water - AEMA, esta iniciativa veio estabelecer novos patamares de eficiência na gestão da água, enquanto fator crítico para a competitividade das Pequenas e Médias Empresas (PME) do setor de alimentação e bebidas da União Europeia.

A iniciativa materializou-se no desenvolvimento de um sistema anaeróbico (sem recurso a oxigénio) altamente eficiente e acessível. Este inclui um novo tipo de reator de alto rendimento e um software que a Bondalti Water está em processo de patentear, apresentando ainda como grande vantagem a produção de biogás de alta qualidade, com um teor de metano superior a 80%.

Localização das instalações da Bondalti Water

- Unidades Produtivas
- Logística
- Escritórios



1.2.3. Bondalti H2

Hidrogénio Verde

A experiência de décadas no desenvolvimento de tecnologias e processos nos químicos industriais está agora a permitir à Bondalti um posicionamento único nas energias sustentáveis. Lítio verde e hidrogénio verde são os caminhos de uma estratégia que coloca a companhia do lado da solução nos objetivos mundiais para a transição energética.

Também nesta área, a Bondalti pretende assumir a sua vocação de “indústria das indústrias”, com propostas inovadoras que têm como meta não apenas a descarbonização das suas operações e cadeia de valor, mas também a de outras cadeias de valor. Criada em 2022, esta é uma área de negócio que materializa o compromisso da Bondalti de ver o seu *track-record* capitalizado em sustentabilidade.

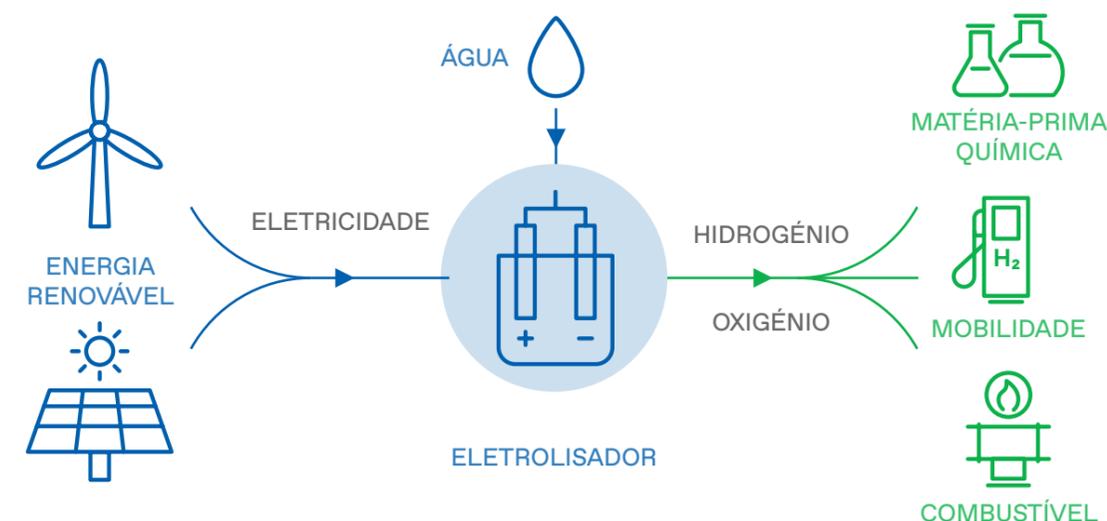
Hidrogénio Verde: uma aposta na descarbonização

O denominado “hidrogénio verde” distingue-se do hidrogénio convencional pelo facto de ser produzido através de processos que têm na sua base energia obtida a partir de fontes renováveis. A Bondalti detém condições ímpares para a conversão de todo este potencial de descarbonização: fruto da operação da empresa, o Complexo Químico de Estarreja é um dos locais, a nível nacional,

com a cadeia de valor de hidrogénio mais desenvolvida. A Bondalti é, de resto, o segundo maior consumidor português de hidrogénio, tendo já um conhecimento considerável na produção de hidrogénio via eletrólise, inerente ao processo produtivo de cloro-álcalis, no qual é líder no mercado ibérico.

A existência de uma cadeia de valor de hidrogénio em Estarreja e a experiência na tecnologia de eletrólise e a sua operação incorporam, assim, vantagens competitivas que suportam a aposta da Bondalti em posicionar-se como um futuro produtor de hidrogénio verde. Esta é uma área estratégica para a companhia, uma vez que se trata não só de um contributo para o esforço de descarbonização da operação da empresa, mas também com potencial para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) de outros setores industriais, nos quais a eletrificação se afigura mais complexa.

Produção de Hidrogénio Verde



Novas oportunidades de mercado

O facto de o hidrogénio verde ser reconhecido como um vetor preponderante na transição energética à escala global, nomeadamente face aos objetivos europeus, reúne o potencial para um crescimento da procura, tanto nos segmentos de mercado que consomem hidrogénio como matéria-prima, como naqueles que o podem usar como combustível limpo, como é o caso dos transportes de longo curso.

O hidrogénio está igualmente a ser encarado como um contributo para a redução da dependência energética da União Europeia (UE). A Comissão Europeia definiu a ambição de produzir na UE 10 milhões de toneladas por ano de hidrogénio limpo (*i.e.* “verde” e outros com produção de baixo impacto ambiental) até 2030, estando a definir as políticas e o quadro regulatório para que esta meta possa ser concretizada.

Projeto estratégico da Bondalti no hidrogénio

Dá pelo nome de H2Enable e representa o projeto pioneiro da Bondalti para a produção de hidrogénio verde no Complexo Químico de Estarreja: com um investimento estimado de 142 milhões de euros até ao arranque da operação. Tem como copromotores responsáveis pela componente de I&D a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), o Green Hydrogen Collaborative Laboratory (HyLAB) e a Associação Portuguesa da Química, Petroquímica e Refinação (APQuímica), e como parceiros estratégicos a Bondalti Water e a Dow Chemical.

O projeto visa a descarbonização das operações da Bondalti, bem como de potenciais clientes e parceiros, em linha com os objetivos da companhia em reduzir as emissões de GEE através do consumo de energia com origem 100% renovável nas suas operações.

O H2Enable encontra-se ainda alinhado com as metas europeias para a descarbonização e a transformação industrial, assentando em tecnologias avançadas, inteligentes e eficientes, no baixo impacto ambiental, na orientação para produtos mais qualificados e de maior valor acrescentado, assim como nos princípios de circularidade.

Este projeto permitirá igualmente a produção para venda direta no mercado, nomeadamente através da injeção na rede nacional de gás natural e no setor da mobilidade, contribuindo para o posicionamento competitivo de Portugal nas energias verdes e alinhado com os objetivos da Comissão Europeia do RePowerEU.

O H2Enable para a produção de hidrogénio no Complexo Químico de Estarreja obteve o estatuto de “Projeto Importante de Interesse Europeu Comum” (em inglês, IPCEI) atribuído pela Comissão Europeia e está integrado nas agendas mobilizadoras do PRR (Programa de Recuperação e Resiliência).



HIDROGÉNIO →

1.2.4. Lifthium: inovação na cadeia de valor do lítio

O ano de 2023 fica marcado pela constituição da Lifthium Energy, empresa detida pela Bondalti e pelo Grupo José de Mello, com vista a desenvolver um inovador ecossistema de refinação de lítio, introduzindo uma elevada diferenciação pela adoção de tecnologias verdes.

Os processos sustentáveis de refinação de lítio, incluindo a utilização de eletrólise e de energias renováveis no processamento da matéria-prima, constituem um dos elementos mais diferenciadores da Lifthium Energy.

A entrada da Bondalti e do Grupo José de Mello na cadeia de valor do lítio cria impacto positivo também pelo facto de possibilitar cadeias logísticas mais curtas e, por isso, contribui para a redução da pegada de carbono, quando comparadas com o modelo atual, que implica o transporte de regiões mais distantes do globo.

Uma perspetiva tanto mais importante quanto, atualmente, 62% do lítio é fornecido pela China, enquanto a Europa ainda não iniciou a sua produção. Estima-se, por outro lado, que, com o crescimento da mobilidade elétrica, a procura só consiga suprir 50% das necessidades até final da década.

A construção de uma nova via sustentável de refinação

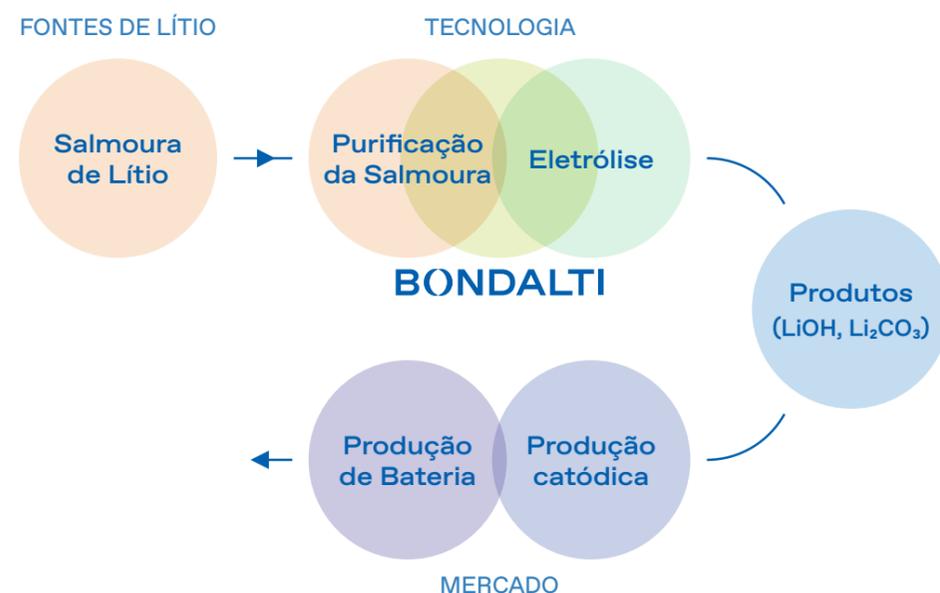
A Bondalti vinha a desenvolver, desde 2020, um projeto de estudo da via eletroquímica para transformar o cloreto de lítio em hidróxido de lítio, matéria-prima fundamental para as baterias, nomeadamente as que são usadas pelos automóveis elétricos.

Em 2023, a Bondalti investiu no desenvolvimento desta nova área de negócio, com foco nos testes desenvolvidos numa instalação-piloto, com vista à refinação de lítio através de eletrólise. Os resultados obtidos, assim como a oportunidade detetada à escala mundial e as competências tecnológicas reunidas pela companhia, nomeadamente a sua vasta experiência na indústria química, foram fatores decisivos para aprofundar a implementação do projeto.

A Lifthium Energy está já a desenvolver uma unidade de demonstração para esta nova tecnologia.



Oportunidade de mercado do Lítio Sustentável



REFINAÇÃO POR ELETRÓLISE

A refinação por via eletroquímica representa o grande marco de inovação da Lifthium. A empresa recorre ao extenso know-how da Bondalti na purificação dos sais e na eletrólise, no âmbito da produção de cloro, para desenvolver um processo de refinação com menor pegada ecológica. Enquanto, na cadeia de valor do cloro-álcalis, a eletrólise é aplicada ao cloreto de sódio (salmoura), agora será usada no cloreto de lítio, de forma a produzir o hidróxido de lítio. Com este processo, a Lifthium estima emissões 50% abaixo da média da indústria.

REFINAÇÃO CLÁSSICA

A tecnologia de refinação convencional, baseada na transformação da rocha de espoduménio em hidróxido de lítio, constitui uma das vias de desenvolvimento da Lifthium. Também neste campo a empresa se apresenta com uma proposta de valor inovadora e mais sustentável. A redução do impacto ambiental será alcançada com o recurso a fontes de energia renovável. Por outro lado, esta é uma tecnologia de refinação que permite a integração de sulfatos de lítio provenientes da reciclagem de baterias, concretizando a circularidade da mobilidade elétrica.

A Lifthium passou a integrar, em 2023, o IPCEI EuBatIn (Projeto Importante de Interesse Europeu – European Battery Innovation), sendo a única empresa portuguesa com um projeto de refinação de lítio verde a integrar este consórcio europeu.

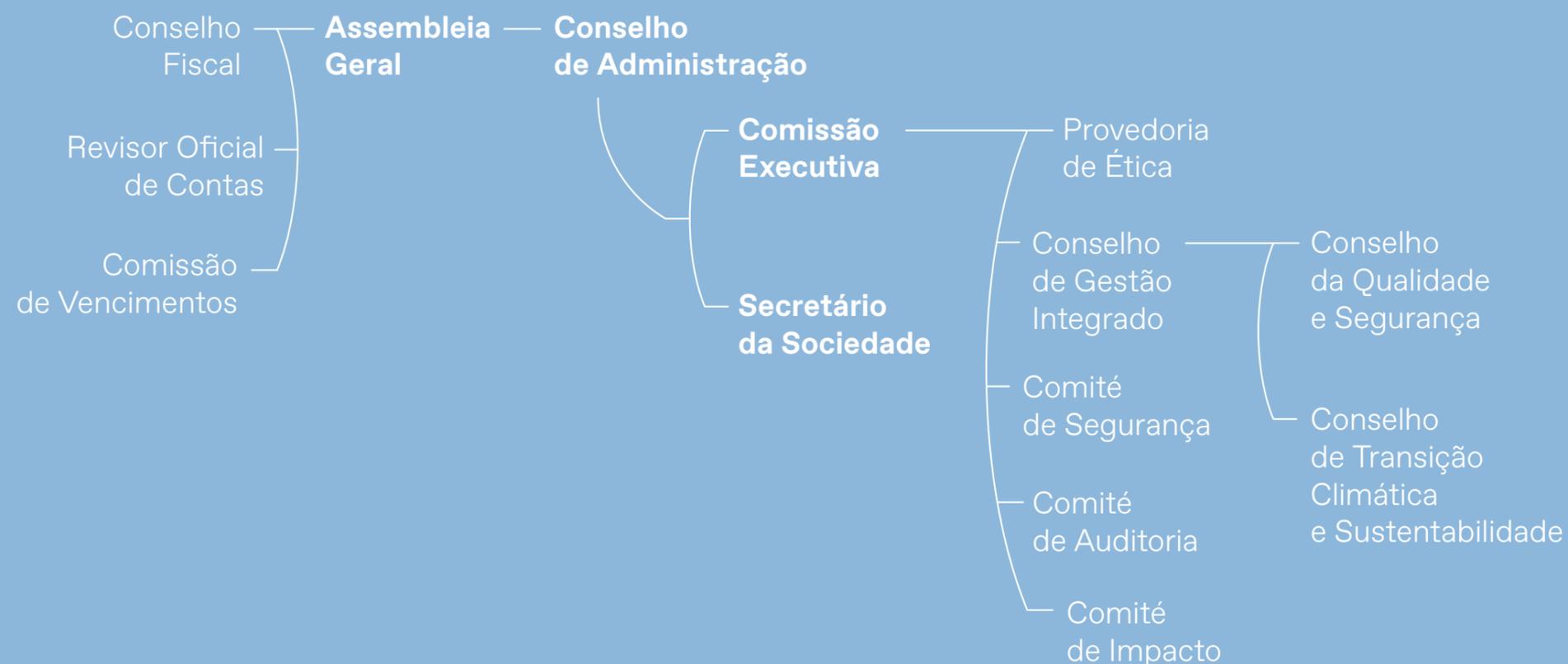


O EuBatIn tem como metas desenvolver uma cadeia de valor de baterias competitiva, inovadora e sustentável na UE. Este projeto reúne os principais *players* europeus, em vários estados-membros e a vários níveis da cadeia de valor, desde a mineração à reciclagem, passando pela refinação, através de materiais avançados e produção de baterias, módulos e sistemas, bem como software e sistemas. Este projeto integrado reúne competências de investigação, desenvolvimento e inovação (IDI) e de arranque de industrialização (FID – First Industrial Deployment).

1.3. Princípios de *Governance*

A Bondalti Capital, S.A. detém um grupo de empresas que se dedicam à gestão de áreas de negócios relacionadas com os químicos industriais e com o tratamento de águas. Responsabilidades transversais como a definição do propósito, visão, valores ou estratégia cabem à Bondalti Capital, S.A., bem como a coordenação da gestão de todas as sociedades participadas.

O modelo de governo da Bondalti assenta em princípios éticos e de transparência, operacionalizado por diferentes órgãos responsáveis pela orientação, gestão e fiscalização da atividade.



Assembleia Geral

A Assembleia Geral é formada pelos acionistas com direito a voto e as suas regras de funcionamento e atribuições estão definidas no Contrato de Sociedade, cumprindo as determinações do Código das Sociedades Comerciais. A Assembleia Geral é convocada e dirigida pelo presidente da respetiva Mesa, sendo esta ainda constituída por um secretário, ambos eleitos pela mesma para um mandato de quatro anos. Nas reuniões deste órgão devem ainda participar, sem direito a voto, os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Compete à Assembleia Geral apreciar o relatório do Conselho de Administração; discutir e votar o balanço e as contas e deliberar sobre a aplicação dos resultados do exercício; eleger a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Comissão de Vencimentos; deliberar sobre quaisquer alterações aos estatutos e aumento de capital; entre outros.

Mesa da Assembleia Geral

PRESIDENTE

Alexandre Cabral Côrte-Real de Albuquerque

SECRETÁRIO

Pedro Jácome da Costa Marques Henriques

Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

A fiscalização da sociedade incumbe ao Conselho Fiscal, composto por três membros efetivos e um suplente, eleitos em Assembleia Geral, para o quadriénio em curso. A estrutura, composição, competências, poderes e deveres deste órgão estão estipuladas nos artigos 413.º a 423.º do Código das Sociedades Comerciais.

Compete a este órgão fiscalizar a administração da sociedade; vigiar a observância da lei e do Contrato da Sociedade; verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte; fiscalizar o processo de preparação e de divulgação da informação financeira; entre outros.

Conselho Fiscal

PRESIDENTE

Maria do Rosário Mayoral Robles Machado Simões Ventura

VOGAIS

José Miguel Tavares Mora do Vale

Romualdo Luís Ribera Salcedo

SUPLENTE

Igor Amarii

Revisor Oficial de Contas

Ernst & Young Audit & Associados – SROC S.A.

Comissão de Vencimentos

A Comissão de Vencimentos tem como atribuições a definição da política de remuneração dos membros dos órgãos estatutários, a aprovar pela Assembleia Geral, bem como a fixação das remunerações dos membros dos órgãos estatutários.

Conselho de Administração

A administração da sociedade é exercida por um Conselho de Administração, eleito pelos acionistas em Assembleia Geral para um mandato de quatro anos, renovável. Em janeiro de 2021, foi nomeado o Conselho de Administração para o quadriénio 2021-2024, mantendo-se o Presidente do anterior mandato, bem como os membros que constituem a Comissão Executiva.

A este órgão compete a gestão dos negócios, atos e operações relativos ao objeto social; representar a sociedade; estabelecer a organização técnico-administrativa e as normas de funcionamento interno; entre outros. O Presidente do Conselho de Administração é responsável por zelar pela correta execução das deliberações deste órgão, bem como por coordenar a atividade do mesmo. As reuniões do Conselho de Administração devem realizar-se com periodicidade mensal e são convocadas pelo Presidente.

Conselho de Administração

PRESIDENTE

João Maria Guimarães José de Mello*

VOGAIS

André Cabral Côrte-Real de Albuquerque*

João Jorge Gonçalves Fernandes Fugas

João Pedro Ribeiro de Azevedo Coutinho

João Pedro Stilwell Rocha e Melo

Luís Augusto Nesbitt Rebelo da Silva*

Luís Henrique Marcelino Alves Delgado*

Marisa Poncela García

Vasco Luís José de Mello

*Comissão Executiva

João Maria Guimarães José de Mello



João de Mello é Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva da Bondalti Capital, assim como membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da José de Mello Capital, S.A., o acionista da Bondalti.

Com mais de 30 anos de experiência profissional no setor químico, acrescem às suas funções na Bondalti a representação da companhia no Conselho Geral da COTEC (Associação Empresarial para a Inovação), a Vice-presidência da Mesa da Assembleia Geral da AIP (Associação Industrial Portuguesa), a participação como membro da Direção da ACEGE (Associação Cristã de Empresários e Gestores) e Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do European Chemical Industry Council (CEFIC), desde 2024. Foi ainda Presidente da Assembleia Geral da APQuímica.

Com formação em Gestão de Empresas pela École d'Administration et de Direction d'Entreprises, na Suíça, João de Mello concluiu posteriormente os estudos universitários em Técnicas Têxteis Industriais na Universidade Católica de Lovaina, em Tournai. Complementarmente, realizou formação em várias áreas de gestão, tendo completado o Programa de Formação em Gestão de Liderança para *Top Managers*, no IMD International.

André Cabral Côrte-Real de Albuquerque



Com 20 anos de experiência no setor químico, André de Albuquerque é membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Bondalti Capital. Adicionalmente, André de Albuquerque é também membro da Junta Diretiva da FEIQUE (Federación Empresarial de la Industria Química Española) e *Business Angel* acreditado pelo IAPMEI (Agência para a Competitividade e Inovação).

Ao longo dos anos, André de Albuquerque assumiu diversas funções de gestão em empresas e setores tão distintos como *Printed Electronics*, Nanotecnologia, Explosivos Civis ou Fertilizantes, tendo adquirido uma vasta experiência em diversas áreas funcionais.

André de Albuquerque é licenciado em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa, com pós-graduações pela mesma universidade e pela AESE Business School.

João Jorge Gonçalves Fernandes Fugas



João Fugas é membro não-executivo do Conselho de Administração da Bondalti Capital e Auditor de Defesa Nacional pelo Instituto de Defesa Nacional.

Com mais de 35 anos de experiência profissional em várias indústrias, o seu currículo conta ainda com importantes responsabilidades de gestão em várias empresas industriais e de serviços do Grupo Sonae.

João Fugas é formado em Engenharia Química pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Adicionalmente, completou vários programas de formação em gestão, incluindo o Programa de Formação em Gestão de Liderança para *Top Managers*, no IMD International e o Programa de Alta Direção de Empresas pela AESE Business School.

João Pedro Ribeiro de Azevedo Coutinho



João Azevedo Coutinho é Administrador executivo da José de Mello Capital e membro não-executivo do Conselho de Administração da Bondalti Capital.

Com mais de 35 anos de experiência profissional, iniciou a sua carreira na Coopers & Lybrand e foi diretor responsável pela Divisão de Investment Banking do Deutsche Bank em Portugal. João Azevedo Coutinho foi Vogal da Comissão Executiva do Banco Mello de Investimento, Vogal Executivo do Conselho de Administração e CFO da Brisa, sendo ainda responsável por diversas áreas e empresas subsidiárias do Grupo Brisa. Foi ainda Vogal e posteriormente Presidente do Conselho de Administração do Conselho da CCR – Companhia de Concessões Rodoviárias no Brasil.

Licenciado em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa, completou o Programa de Formação em Gestão de Liderança para *Top Managers*, no IMD International e o Advanced Management Program na Harvard Business School.

João Pedro Stilwell Rocha e Melo



Pedro Rocha e Melo é Administrador executivo da José de Mello Capital, Administrador não-executivo da Bondalti Capital, Vice-presidente da CUF e é Vice-presidente da ACEGE.

Foi Vice-presidente e Administrador executivo da Brisa Autoestradas de Portugal e Presidente da Via Verde Portugal. Antes de se juntar à Brisa, trabalhou em Banca de Investimentos, tendo sido CEO do Banco Mello de Investimentos, Administrador do Banco Mello, da Companhia de Seguros Império e da Mello Valores. Foi também membro da Direção da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa.

Pedro Rocha e Melo é licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico e conta com um MBA (Master of Business Administration) pela Universidade Nova de Lisboa.

Luís Augusto Nesbitt Rebelo da Silva



Luís Rebelo da Silva é membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Bondalti Capital.

No início da carreira profissional, Luís Rebelo da Silva trabalhou para o ICEP (Instituto do Comércio Externo de Portugal) e no setor de capital de risco, como analista de investimentos. Antes de ingressar na Bondalti, Luís Rebelo da Silva trabalhou mais de 18 anos em vários outros negócios do Grupo José de Mello, nos quais ocupou cargos de gestão relevantes.

Luís Rebelo da Silva formou-se em Administração de Empresas pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, em Lisboa.

Luís Henrique Marcelino Alves Delgado

Luís Delgado é membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Bondalti Capital, e Presidente da Direção da APQuímica.



Integrou o Grupo José de Mello para assumir funções na direção de Planeamento Estratégico, Desenvolvimento e Controlo da José de Mello, tendo depois passado por diversas empresas, entre as quais a Efacec Power Solutions, na qual desempenhou funções de Administrador executivo em representação dos acionistas José de Mello e Têxtil Manuel Gonçalves.

Luís Delgado é licenciado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico, tendo posteriormente realizado um MBA pela Universidade Nova de Lisboa.

Marisa Poncela García

Marisa Poncela García é membro integrante do Conselho de Administração da Bondalti Capital, com funções não executivas.



Licenciada em Ciências Económicas pela Universidade de Saragoça, iniciou o seu percurso profissional em 1984, como técnica do Ministério da Economia e Comércio, no qual prosseguiu uma carreira relevante na administração pública espanhola, enquanto secretária-geral de Ciência e da Inovação, secretária de Estado do Comércio, presidente do ICEX Espanha Exportações e Investimentos e, até 2020, diretora internacional da Renfe Operadora.

Marisa García foi ainda professora em diversos mestrados e diretora-geral da Fundação Abbott e cofundadora da Addtalentia S.L. Atualmente, Marisa Poncela García é também Administradora não-executiva na Talgo, empresa do setor ferroviário; da Idom, engenharia e consultoria; dos Laboratórios Salvat, da área farmacêutica; e da Amber, uma empresa tecnológica e de engenharia de comunicações.

Vasco Luís José de Mello

Vasco Luís José de Mello é Diretor-geral da José de Mello Capital e membro não-executivo do Conselho de Administração da Bondalti Capital.



Com mais de 30 anos de experiência profissional, iniciou a carreira no departamento de fusões e aquisições do Hambros Bank, em Londres e em Lisboa. Ingressou na área de Corporate Finance do Banco Mello de Investimentos e foi diretor responsável pela área de Planeamento Estratégico e Controlo da José de Mello. Trabalhou na área da saúde e foi Administrador executivo da CUF, tendo exercido vários cargos, nomeadamente o de Presidente da Comissão Executiva do Hospital CUF Infante Santo e do Hospital CUF Descobertas, Administrador executivo da Quirón (Espanha), e acumulou a Presidência do Conselho de Administração do Hospital de Braga PPP, e do Hospital de Vila Franca de Xira PPP. Regressou à empresa-mãe como Diretor-geral, com a responsabilidade pelas áreas de Planeamento Estratégico, Controlo e Contabilidade.

Licenciado em Engenharia Mecânica pela Universidade Católica de Lovaina, na Bélgica, Vasco Luís José de Mello realizou um mestrado em Gestão de Empresas na mesma universidade e participou em vários cursos de Gestão no IMD, INSEAD (Institut Européen d'Administration des Affaires) e MIT Sloan.

Comissão Executiva

O Conselho de Administração delega na Comissão Executiva (CE) a gestão corrente da sociedade, nomeadamente o acompanhamento de todas as atividades e projetos desenvolvidos nas empresas Bondalti.

Por norma, as reuniões deste órgão ocorrem com periodicidade semanal e têm como objetivo a gestão dos temas críticos e prioritários de qualquer uma das direções da organização, para que as decisões sejam tomadas de forma atempada e responsável. O acompanhamento regular realizado pela CE é ainda muito relevante na gestão do risco e

análise do cumprimento dos objetivos definidos a curto, médio e longo prazo.

A avaliação de desempenho deste órgão tem por base objetivos definidos para um determinado horizonte temporal e em diversos âmbitos, nomeadamente o económico, o social e de perceção de *stakeholders*.

Os Administradores que compõem a Comissão Executiva têm a seu cargo a gestão de proximidade de diferentes áreas e direções:

João de Mello

- Comunicação e Marca
- Gestão de Risco e Auditoria Interna
- Jurídica
- Pessoas

André de Albuquerque

- Negócio Hidrogénio
- Comercial
- Desenvolvimento de Negócio e Market Intelligence
- Desenvolvimento Estratégico, Planeamento e Controlo de Gestão
- Supply Chain

Luís Delgado

- Sustentabilidade e Transição Climática
- Energia e Planeamento Integrado da Produção
- Segurança, Ambiente e Qualidade
- IT, Segurança de Informação, Digitalização e Inovação
- Tecnologia
- Sites Estarreja + Cantábria

Luís Rebelo da Silva

- Bondalti Water
- Administrativa e Financeira

Na Bondalti, existem ainda outros órgãos consultivos, que dão apoio à gestão de temas relevantes e transversais na organização.

Provedoria de Ética

A missão do Provedor de Ética é acompanhar e supervisionar todas as matérias relacionadas com a aplicação do Código de Ética da Bondalti. O Código de Ética demonstra o compromisso da organização de atuar em todas as circunstâncias com ética e integridade, respeitando sempre os direitos de todos os seus *stakeholders*. No Código de Ética e no Regulamento do Provedor estão definidos os mecanismos internos e externos para aconselhamento e reporte, referentes aos comportamentos que apresentem um desvio ético, legal ou de integridade.

O Provedor de Ética é nomeado ou exonerado pela Comissão Executiva e atua em articulação direta com os órgãos sociais, comissões e estruturas da organização.

Conselho de Gestão Integrado

O Conselho de Gestão Integrado tem por objetivo apoiar a implementação dos sistemas de gestão da Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho, Ambiente e Energia na Bondalti Chemicals e

na Bondalti Cantábria, com vista à melhoria do desempenho, do desenvolvimento sustentável, da proteção da segurança e saúde dos trabalhadores e da prevenção de acidentes industriais graves.

Este órgão é subdividido em dois, de acordo com os assuntos e áreas em questão, o **Conselho da Qualidade e Segurança**, para assuntos relacionados com a Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho e Segurança Industrial, e o **Conselho da Transição Climática e Sustentabilidade**, para os assuntos relativos a Ambiente, Energia, Sustentabilidade Ambiental e Alterações Climáticas.

Comité de Segurança

O Comité de Segurança é o órgão responsável pela estratégia de Segurança da Informação, bem como pelo acompanhamento da sua implementação. Cabe a este Comité analisar e monitorizar a conformidade da Bondalti com obrigações legais e regulamentares de Segurança da Informação; discutir e propor iniciativas neste âmbito que aumentem o nível de controlo interno; promover o debate sobre mudanças significativas na Bondalti; identificar e analisar os impactos ao nível da Segurança da Informação e no perfil de risco da Organização; e supervisionar indicadores de performance da Segurança da Informação.

Comité de Auditoria

O Comité de Auditoria avalia e monitoriza os processos de governança, o processo de gestão de risco e os controlos da organização, e propõe as medidas de melhoria oportunas, no Plano de Auditoria Anual, que deve aprovar e cuja execução e resultados deve acompanhar. Este Comité recebe as comunicações de irregularidades apresentadas por colaboradores e quaisquer partes interessadas. A Direção de Auditoria Interna e Gestão de Risco (DAIGR) reporta a este Comité, no quadro das suas atividades de auditoria interna.

Comité de Impacto

O Comité de Impacto é constituído por um grupo de colaboradores da organização que é responsável por dirigir a estratégia de inovação. O comité inclui representantes de diferentes departamentos e funções da organização e é responsável por supervisionar a estratégia de inovação, permitindo a identificação de oportunidades para novos produtos, serviços e modelos de negócio.

O papel do Comité de Impacto é proporcionar um fórum para discutir e avaliar novas ideias, avaliar a sua viabilidade e potencial impacto, e dar prioridade às iniciativas com base na sua importância estratégica e nas necessidades de recursos.



Principais indicadores e criação de valor



Esforço



290,9 milhões de euros em custos das mercadorias vendidas
87,9 milhões de euros em fornecimentos e serviços externos
39,8 milhões de euros em gastos com pessoal



71 ideias de colaboradores submetidas no Programa Colombo
6,2 milhões de euros em custos e investimentos em IDI
8% de colaboradores afetos a atividades de IDI



570 mil t matérias-primas químicos industriais
2,290 milhões m³ água consumida
2,882 milhões GJ energia consumida



752 Colaboradores (453 em Portugal, 216 em Espanha e 83 em Angola)
1,225 milhões de euros em benefícios para colaboradores
44 756 horas de formação



2,367 milhões de euros investidos na comunidade
208 stakeholders avaliam o desempenho em sustentabilidade
192 clientes avaliam os químicos industriais

Resultados

503,6 milhões de euros em vendas
96,2 milhões de euros em EBITDA
50,5 milhões de euros em resultado líquido
21 milhões de euros em dívida líquida

1,9 milhões de euros retorno acumulado das ideias implementadas
39 iniciativas e/ou projetos de IDI
78 parcerias de IDI

1,840 milhões t produtos químicos industriais
1,164 milhões m³ de efluentes
18 760 t resíduos gerados
1 060 426 t CO₂ eq emitidas

Certificação efr da Fundación MásFamilia
12 acidentes de trabalho com baixa sem gravidade
 Taxa de incidência de **0,02**

82 em 100 no questionário de sustentabilidade EcoVadis
46% de taxa de resposta na avaliação de sustentabilidade dos *stakeholders*
4,25 em 5 na avaliação dos clientes

1.4. Negócio sustentável

A nova Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD, do nome em inglês Corporate Sustainability Reporting Directive), que entrou em vigor em janeiro de 2024, eleva o patamar de exigência em matéria de *disclosure* por parte das empresas do espaço europeu.

Mas, mais do que isso, vem demonstrar que a sustentabilidade é um trabalho que extravasa as fronteiras de uma empresa – implica toda a cadeia de valor, num esforço conjunto e coordenado.

A diretiva deverá impactar 50 000 empresas e cerca de três quartos do volume negócios no Espaço Económico Europeu. A Bondalti antecipou, já em 2023, o trabalho com os seus parceiros para preparar a nova realidade.

Materialidade

As recentes diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e, especialmente, a atual Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) exigem uma análise aprofundada por parte das organizações em relação à sustentabilidade, implicando que as empresas divulguem informação completa e rigorosa, que reflita os impactos, riscos e oportunidades da sua atividade na economia, nas pessoas e no ambiente.

O conceito de dupla materialidade tem ganho destaque no cenário empresarial contemporâneo, refletindo a interconexão entre os aspetos financeiros e não financeiros de uma organização na avaliação do seu desenvolvimento, desempenho e posicionamento, além do seu impacto nos temas de sustentabilidade. Este conceito engloba duas perspetivas:

Materialidade de impacto (de dentro para fora): Refere-se aos impactos significativos, reais ou potenciais, que as organizações podem causar nas pessoas e no ambiente num curto, médio ou longo prazo, quer a nível das operações, quer ao nível da cadeia de valor.

Materialidade financeira (de fora para dentro): Diz respeito às evidências de que os temas de sustentabilidade geram efeitos financeiros nas operações da organização, criando riscos e oportunidades que influenciam ou podem influenciar os futuros fluxos de caixa e, conseqüentemente, o valor das organizações no curto, médio e longo prazo.

O conceito e análise de dupla materialidade apoia as organizações na identificação e mitigação de riscos não financeiros, incluindo riscos relacionados com alterações climáticas, questões éticas, impacto social e governação inadequada.

Esta abordagem fortalece a resiliência das organizações perante os seus *stakeholders* e desafios emergentes.

Em 2023, a Bondalti realizou uma nova análise de materialidade tendo em conta esta perspetiva de dupla materialidade.

Esta nova abordagem foi realizada para as duas áreas de negócio da Bondalti, Químicos Industriais e Tratamento de Águas, resultando numa matriz consolidada do negócio.

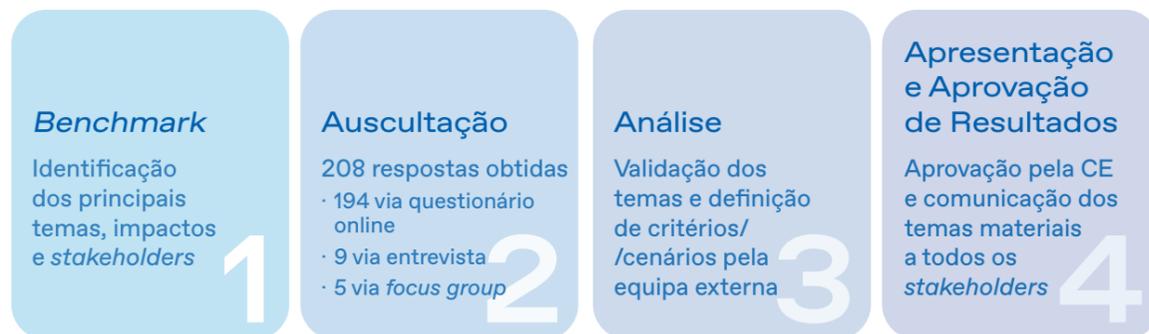
Metodologia

- Lista de Temas: Identificação dos principais temas e impactos da Bondalti através de uma análise de *benchmark* e das principais tendências. Deste processo, surgiu um questionário que foi disponibilizado aos principais grupos de *stakeholders*.
- Processo de Auscultação: O processo de auscultação a *stakeholders* realizou-se em duas fases distintas:
 - Priorização de temas considerando o impacto da organização no ambiente e na sociedade, realizando a auscultação a *stakeholders*, através de questionário online, entrevista *one to one* e/ou *focus group*;
 - Priorização de temas considerando a relevância para o negócio e o impacto financeiro dos mesmos no potencial de criação de valor da organização, através da auscultação à gestão de topo para analisar a relevância dos temas para o negócio.

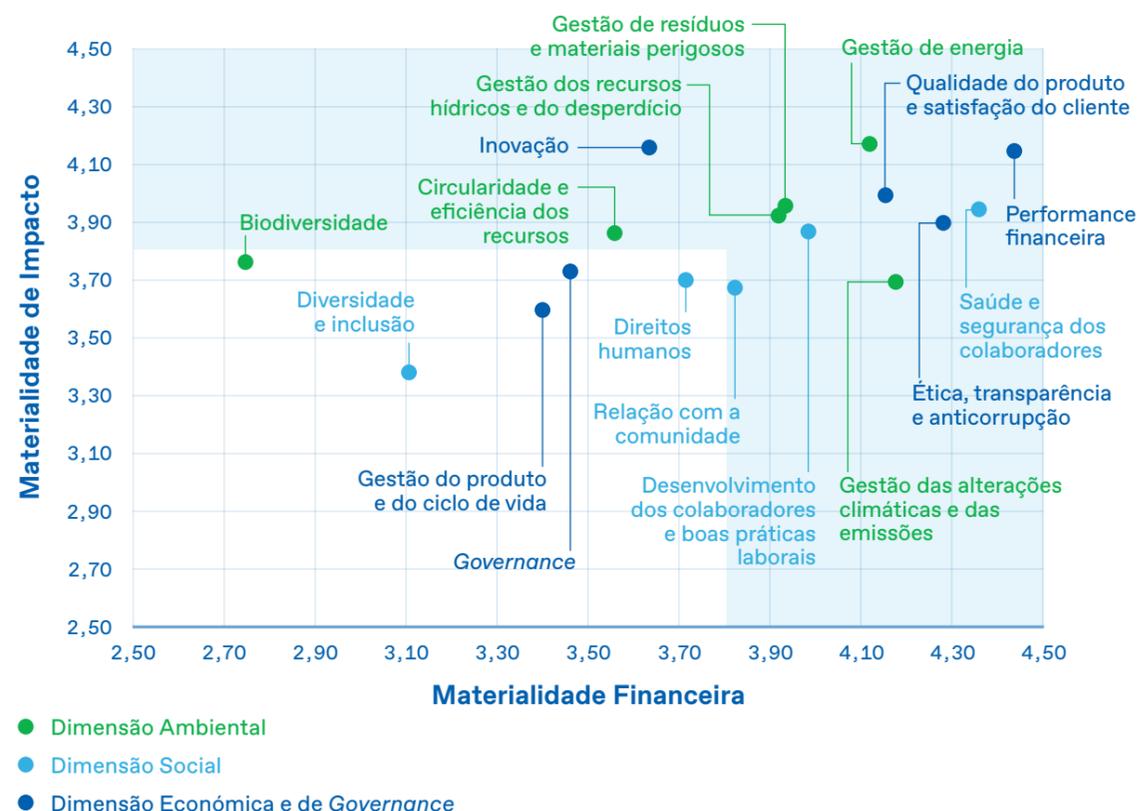
- Matrizes de Materialidade: Consolidação dos resultados e posicionamento dos vários temas, tendo em conta a perspetiva interna e externa dos *stakeholders*, através da matriz de materialidade. Um tema torna-se material se for material para a perspetiva de impacto e/ou para a perspetiva financeira. Desta fase resultou a lista de temas materiais dos Químicos Industriais, Tratamento de Águas e Bondalti Consolidado.



Processo



Matriz de Materialidade (consolidada)



Temas Materiais

Do exercício de revisão dos temas materiais da Bondalti, resultaram 12 novos temas:

- Dimensão Ambiental**
 - Circularidade e eficiência dos recursos
 - Gestão dos recursos hídricos e do desperdício
 - Gestão de resíduos e materiais perigosos
 - Gestão das alterações climáticas e das emissões
 - Gestão da energia
- Dimensão Social**
 - Desenvolvimento dos colaboradores e boas práticas laborais
 - Saúde e segurança dos colaboradores
 - Relação com a comunidade
- Dimensão Económica e de Governance**
 - Inovação
 - Qualidade do produto e satisfação do cliente
 - Performance financeira
 - Ética, transparência e anticorrupção

No processo de auscultação aos seus stakeholders, foi possível ainda revalidar o alinhamento da estratégia da Bondalti com o contributo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, através da identificação dos ODS mais impactados pela Bondalti, seja de forma direta ou indireta. Os ODS materializam a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, que deve ser implementado por todos, para promover a prosperidade, o bem-estar global, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

A Bondalti contribui para diversos ODS, e de forma mais relevante e estratégica para os seguintes:



Envolvimento de *stakeholders*

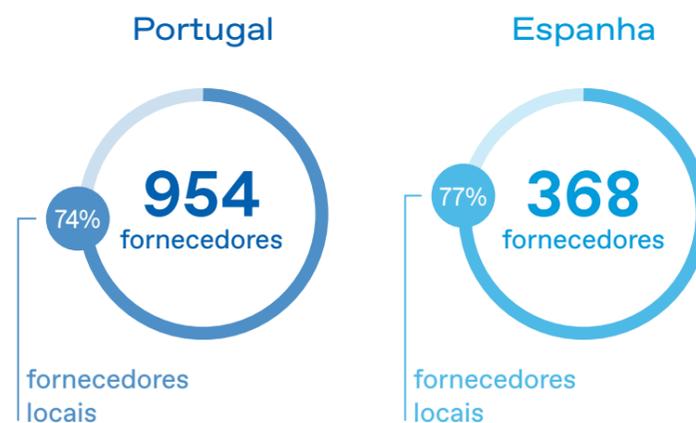


Fornecedores

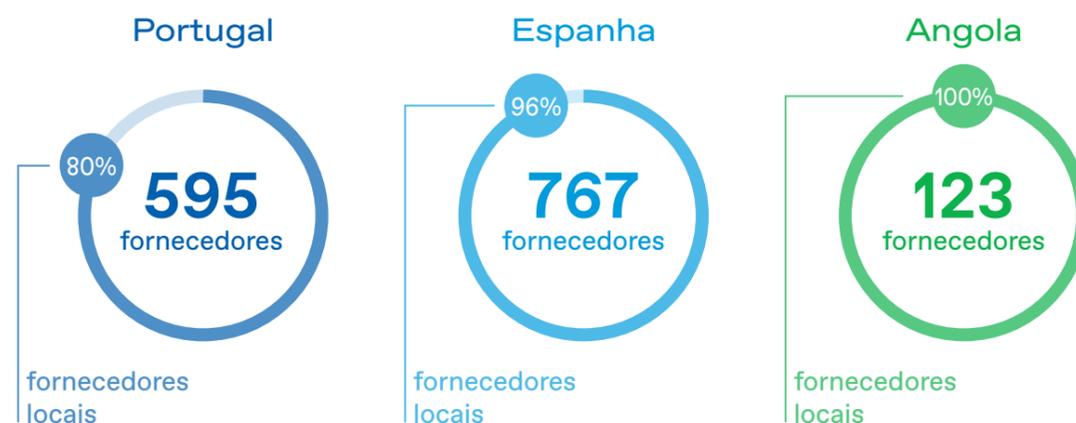
Com o objetivo de garantir que os seus fornecedores estão igualmente alinhados pelos princípios do desenvolvimento sustentável, a Bondalti implementa o seu Código de Conduta para Fornecedores, desde 2021, que vem estabelecer as principais linhas orientadoras nas temáticas de Ambiente, Segurança e Saúde, Direitos Humanos e Laborais, e Ética e Governo. A Bondalti tem a expectativa de que os seus fornecedores reconheçam e atuem de acordo com o conteúdo deste Código, além de cumprirem as suas obrigações contratuais e as Condições Gerais de Compra da Bondalti.

 [Código de Conduta para Fornecedores](#)

Operações nos Químicos Industriais



Operações no Tratamento de Água



Clientes

Sendo a Qualidade do produto e a Satisfação dos Clientes um dos temas materiais para a Bondalti, os processos de envolvimento com este grupo estão no foco da organização.

Na Bondalti Chemicals, em Estarreja, realiza-se a cada dois anos um inquérito que tem por objetivo determinar o nível de satisfação dos clientes em relação aos produtos e serviços que a Bondalti fornece, assim como sobre possíveis oportunidades de melhoria nos temas de atendimento, serviço comercial, produto, documentação, fornecimento e assistência técnica. O último inquérito realizado foi referente ao ano 2022, no qual se apurou a opinião dos clientes relativamente à atividade da Bondalti Chemicals e Cantábria, com base num total de 192 respostas obtidas (taxa global de resposta de 72%).

Em 2023, não foram identificados casos de não conformidade associados a impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança em nenhuma área de negócio da Bondalti

1.5. Taxonomia da UE

Com o aumento da exposição aos riscos climáticos físicos agudos (e.g. ondas de calor/vento) e crónicos (e.g. aumento do nível médio do mar), a Comissão Europeia desenvolveu uma resposta regulamentar com o propósito de impulsionar o financiamento sustentável nos mercados financeiros.

O Regulamento da Taxonomia da União Europeia (2020/852) visa estabelecer um mecanismo para identificar as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental, tendo requisitos de reporte não financeiro para as empresas europeias. Neste sentido, o Artigo 8.º do Regulamento da Taxonomia obriga a que as organizações abrangidas pela Diretiva Divulgação de Informações Não Financeiras (NFRD) divulguem como e em que medida as suas atividades económicas são elegíveis e alinhadas com a Taxonomia.

Uma atividade económica deve satisfazer quatro condições para ser considerada sustentável do ponto de vista ambiental, nomeadamente:

- i. Contribuir substancialmente para um ou mais dos seguintes objetivos ambientais: Mitigação das alterações climáticas; Adaptação às alterações climáticas; Uso sustentável e proteção da água e recursos marinhos; Transição para a economia circular; Prevenção e controlo da poluição; Proteção e restauro da biodiversidade e ecossistemas;

- ii. Não prejudicar significativamente (*Does Not Significantly Harm - DNSH*), nenhum dos objetivos ambientais;
- iii. Estar em conformidade com as salvaguardas mínimas (sociais), de modo a assegurar o alinhamento com as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais e com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos

Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos;

- iv. Satisfazer os critérios técnicos de avaliação estabelecidos pela Comissão, mediante atos delegados adotados, que determinam em que condições essa atividade: i) contribui substancialmente para um determinado objetivo ambiental; ii) não prejudica significativamente os outros objetivos.

Com isto entende-se o seguinte:

- Uma **atividade económica é elegível** se puder contribuir substancialmente para pelo menos um dos seis objetivos ambientais subjacentes à Taxonomia, independentemente de essa atividade cumprir com os critérios técnicos estabelecidos nos [atos Delegados](#); 
- Uma **atividade económica é considerada alinhada com a Taxonomia** quando se confirma a contribuição significativa desta atividade económica elegível para pelo menos um dos objetivos ambientais, com base nos critérios técnicos especificados nos [atos Delegados](#),  DNSH nenhum dos objetivos ambientais, e estar em conformidade com as salvaguardas mínimas (sociais).

A Bondalti não é, de momento, obrigada a reportar nos termos da Taxonomia. No entanto, desenvolveu uma análise das atividades económicas elegíveis, bem como do seu alinhamento com os critérios definidos pelo Regulamento. Neste âmbito, e como permitido pelo Regulamento, a Bondalti divulga voluntariamente o trabalho já conduzido para o efeito.

Elegibilidade das atividades

Na análise às atividades económicas das empresas Bondalti, verificou-se que as seguintes atividades podem ser consideradas elegíveis de acordo com a taxonomia para os objetivos de mitigação e adaptação das alterações climáticas:

Atividades elegíveis do Grupo Bondalti

Empresa	Atividade	Turnover (%)	CapEx (%)	OpEx (%)
Bondalti Chemicals	Produção de cloro	3,5%	14,6%	3,2%
Bondalti Chemicals	Fabrico de produtos químicos orgânicos de base	11,8%	2,3%	11,0%
Bondalti Chemicals	Produção de ácido nítrico	0,6%	0,1%	0,5%
Bondalti Water Solutions	Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	2,4%	1,9%	4,2%
Bondalti Water Solutions	Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e tratamento de águas residuais	4,7%	3,7%	6,3%

Neste primeiro exercício, as atividades identificadas como elegíveis tiveram por base um princípio de conservadorismo, sendo que a Bondalti se encontra a analisar cada uma destas atividades de forma mais granular no sentido de melhor aferir a possível contribuição que pode ter de acordo com a Taxonomia.

Alinhamento à Taxonomia UE

A Bondalti encontra-se ainda a avaliar os critérios técnicos de avaliação para a **contribuição substancial** dos objetivos de mitigação e adaptação às alterações climáticas, estando num processo de sistematização de informação, suportada por novos procedimentos e ferramentas de recolha e consolidação de informação, que permitam concluir a análise dos critérios técnicos de forma integral.

Neste âmbito, a Bondalti encontra-se também a rever o processo de identificação e gestão de risco, de modo a integrar a identificação dos riscos climáticos físicos com maior relevância para as atividades que desenvolve. Posteriormente, e conforme consta nos critérios do Apêndice A do Regulamento, está previsto o desenvolvimento de uma avaliação de vulnerabilidade dos riscos climáticos mais relevantes, tendo por base projeções climáticas para determinados cenários futuros, e avaliação de impactos.

Salvaguardas mínimas

A Taxonomia UE refere ainda que as atividades devem garantir o cumprimento das **salvaguardas mínimas** para serem consideradas sustentáveis a nível ambiental, conforme introduzido pelo artigo 18.º do Regulamento da Taxonomia, que implica o alinhamento de uma empresa com:

- Diretrizes da OCDE para as empresas multinacionais;
- Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos

nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho;

- Carta Internacional dos Direitos Humanos.

Considerando os 4 pilares (Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência justa) para os quais as empresas têm de garantir que não ocorrem situações de risco, a Bondalti gere e previne eventuais riscos associados a estes temas através da adoção e implementação dos seus compromissos, políticas e iniciativas, estando, assim, alinhada com os critérios das salvaguardas mínimas.

Através do Código de Ética e Conduta da Bondalti e do Código de Conduta para Fornecedores, estão definidas as linhas orientadoras que refletem a sua postura empresarial e o compromisso em atuar em todas as circunstâncias com ética e integridade, respeitando sempre os direitos das suas partes interessadas. No âmbito destas duas ferramentas, a Bondalti dispõe de procedimentos internos de controlo e prevenção da corrupção e um canal de denúncias dedicado. A Bondalti é signatária dos princípios da United Nations Global Compact (UNGC), tendo aderido à Global Compact Network Portugal, pelo que as suas empresas são também afetadas pelas suas políticas e códigos de valores, tendo o compromisso com a Plataforma Portuguesa para a Integridade.

1.6. Gestão de Risco e Auditoria Interna

Fruto da experiência no setor químico, onde detém uma história com mais de um século, a Bondalti integra na sua cultura uma abordagem à gestão de risco que se caracteriza pela proatividade, mobilização da organização e melhoria sistemática. Esta gestão de riscos é mais do que um procedimento de rotina, representando um dos traços mais marcantes da sua identidade enquanto empresa responsável. A cultura de gestão de risco vai além do cumprimento das obrigações regulatórias, que se traduz na adoção voluntária de diversos sistemas de gestão, bem como na monitorização contínua das medidas de mitigação de risco e na avaliação de novos desafios internos e externos.

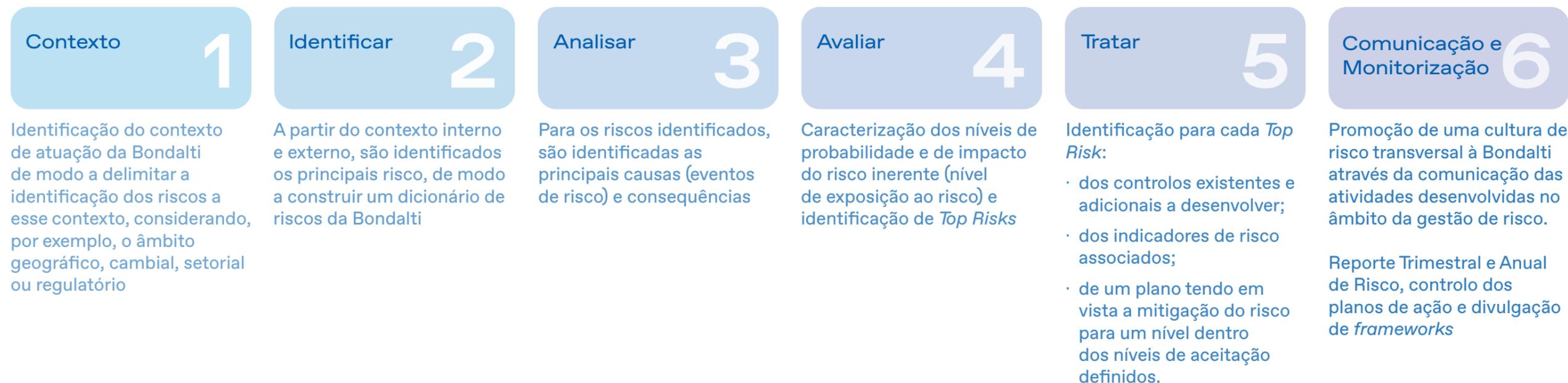
A Política de Assunção de Risco estabelece que a Bondalti aceita apenas um nível de risco muito baixo em relação ao possível impacto em pessoas e no ambiente, e um nível baixo em impactos económicos, reputacionais e continuidade das operações. Com base nestes critérios, a empresa tem definidos 26 *top risks* a que presta especial atenção, por terem o potencial de trazer incerteza significativa à prossecução dos objetivos da organização.

O Processo de Gestão de Risco da empresa é aplicado através do denominado Modelo das Três Linhas, que envolve:

- Na primeira linha, as funções mais diretamente alinhadas com a entrega de produtos e serviços aos clientes da organização;
- Na segunda linha, as funções que prestam apoio na gestão de risco;
- Na terceira linha, as funções que prestam garantias independentes e objetivas e assessoria sobre a adequação e efetividade da governação e gestão de risco.

O processo de gestão de risco da Bondalti baseia-se nos conceitos da Norma ISO 31000:2018 e no COSO ERM (*Enterprise Risk Management*), que recomendam que a gestão de risco faça parte integrante da gestão do negócio e da tomada de decisão.

Ciclo do processo de Gestão de Risco



Novo modelo de Gestão de Risco em Projetos

Em 2023, fruto do crescimento da Bondalti para novas áreas de negócio, bem como a recentes iniciativas operacionais, como o novo parque fotovoltaico em Estarreja, foi implementado um modelo de Gestão de Risco em Projetos. Este modelo envolve uma análise que acompanha cada fase de investimento em projetos de elevado valor estratégico para a empresa.

Auditoria Interna

A Direção de Auditoria Interna tem a responsabilidade de prestar à organização uma garantia independente sobre a efetividade dos processos e controlos de risco na Bondalti, para isso realizando auditorias de processo e de risco.

Nas suas intervenções, a Auditoria Interna atua sobre todas as áreas funcionais da Bondalti, processos de negócio e de suporte, priorizando e planeando a sua atividade com base numa análise aos riscos a que a empresa se encontra exposta. A missão da área é aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo:

- Avaliação (*assurance*) sobre a eficácia da gestão de risco e controlos internos, incluindo a forma como a primeira e segunda linhas (Operações e Gestão de Risco) atingem os objetivos de gestão de risco;
- Assessoria (*advisory*) de natureza e âmbito acordados com o requerente, e cujos trabalhos pretendem acrescentar valor e melhorar os processos de gestão de risco e de controlo interno, sem que a Auditoria Interna assuma as responsabilidades de gestão;
- Conhecimento (*insight*).

Reforço da Auditoria Interna em 2023

Foi com a convicção de que a independência organizacional da área de Auditoria Interna é um pilar fundamental que a Bondalti aprovou a criação de um Comité de Auditoria, que entrou em funções em dezembro. O órgão será responsável por avaliar e monitorizar os processos de *governance* e de gestão de risco e os controlos da organização e por propor medidas de melhoria, além de receber as comunicações de irregularidades apresentadas por colaboradores e quaisquer partes interessadas.

A área de Auditoria Interna e Gestão de Risco ganhou também novas competências em 2023, com os seus elementos a concluírem o processo de certificação como Auditores Internos no IIA – Institute of Internal Auditors, entidade mundial de referência.

1.7. Segurança da Informação e Transformação Digital

A Tecnologia de Informação, a Cibersegurança e a Transformação Digital são temas com crescente relevância num mundo cada vez mais conectado e dependente da tecnologia, tornando-se essenciais para garantir a competitividade, segurança e capacidade de adaptação das empresas, num ambiente de negócios em constante mudança.

Estratégia mais abrangente na Transformação Digital

O ano de 2023 ficou marcado pelo termo de mais um ciclo do Programa de Transição Digital, em vigor desde 2020, e o início da preparação de uma nova fase. A Bondalti aposta agora numa estratégia reforçada, mais ágil e abrangente, que procurará identificar, de forma transversal, áreas de melhoria que possam ser endereçadas com recurso às ferramentas digitais. Algumas dessas apostas merecem destaque, devido ao seu profundo impacto em diversas áreas da empresa, desde a produção até aos processos administrativos:

- **Aumento da eficiência operacional:** Uso crescente das tecnologias digitais para otimizar processos internos, reduzir custos operacionais, eliminar tarefas redundantes e aumentar a produtividade;

- **Análise de dados e tomada de decisão:** Investimento em tecnologias que permitem recolher, analisar e interpretar dados de forma eficaz, permitindo ajudar a tomar decisões mais informadas e precisas, bem como otimizar o planeamento de produção;
- **Desmaterialização de processos:** Avanços significativos no âmbito da desmaterialização documental e de diversos procedimentos, em contexto industrial e administrativo, procurando sempre reduzir ao máximo os procedimentos manuais e aumentar a facilidade na consulta histórica de informação.

Processo de Transformação Digital

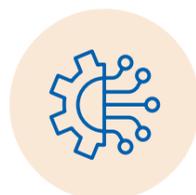


Adoção de tecnologias Cloud

Migração de infraestruturas de tecnologias da informação (TI) para ambientes de computação em nuvem, permitindo escalabilidade, flexibilidade e redução de custos operacionais;

Utilização de serviços de nuvem para armazenamento de dados, facilitando o acesso e a partilha de informações entre equipas e departamentos;

Abordagem assente em diferentes fornecedores *Cloud*, evitando dependências fortes.



Integração avançada de dados

Avanços significativos na capacidade de integração de dados de diferentes sistemas industriais;

Implementação de sistemas de análise e tratamento de dados com diversas finalidades – compras, vendas e clientes, dados de gestão, logística ou até risco – para avaliação de segurança e conformidade regulatória em todas as etapas da produção e distribuição.



Internet das Coisas (IoT)

Instalação de sensores e dispositivos conectados para recolha de dados em tempo real, possibilitando a monitorização remota de equipamentos e a otimização de recursos em contexto fabril;

Utilização destas capacidades para melhorar a eficiência operacional, energética e a segurança dos espaços de trabalho.



Implementação de novas tecnologias

Utilização das capacidades de análise preditiva em diversos pilotos com vista à melhoria operacional e produtiva, como na análise dos processos de eletrólise, e para suportar o diagnóstico preditivo para manutenção de equipamentos.

Cibersegurança: proteger a organização e as pessoas

Garantir a confidencialidade, assim como a integridade e disponibilidade, dos dados e da informação da organização é um compromisso que a Bondalti assume na implementação dos seus procedimentos, os quais adotam as melhores práticas e padrões internacionais. No ano passado, a Segurança da Informação representou uma componente essencial de planeamento e operações de negócio, o que se traduziu em diversas medidas:

- Consolidação da capacidade de monitorização e deteção de eventos e incidentes cibernéticos através de montagem de um SOC (Security Operation Center);
- Definição de todos os processos inerentes ao tratamento e resposta a incidentes cibernéticos;
- Sensibilização sobre o tema, com a realização de campanhas mensais internas de simulação de *phishing* e programas transversais de formação – obrigatória para os utilizadores que, nas simulações, comprometeram os seus dados – através de conteúdos de *e-learning* (ação CyberFlix) e sessões presenciais.

1.8. Reconhecimentos e certificações

Para evidenciar sua abordagem responsável, a Bondalti trabalhou no seguimento das certificações para diversos sistemas de gestão, assegurando a implementação das melhores práticas e promovendo a melhoria contínua em todas as suas operações, nomeadamente:

ISO 9001:2015 – Sistema de Gestão de Qualidade – Bondalti Chemicals, Bondalti Cantábria;

ISO 14001:2015 – Sistema de Gestão Ambiental – Bondalti Chemicals, Bondalti Cantábria;

ISO 14064-1:2018 – Greenhouse gases – Part 1: Specification with guidance at the organization level for quantification and reporting of greenhouse gas emissions and removals – Bondalti Chemicals, Bondalti Cantábria;

Greenhouse Gas Protocol – Corporate Accounting and Reporting Standard, revised edition, WRI/WBCSD - Scope 1, 2 e 3 – Bondalti Chemicals, Bondalti Cantábria;

ISO 45001:2018 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho – Bondalti Chemicals, Bondalti Cantábria;

ISO 50001:2018 – Sistema de Gestão de Energia – Bondalti Chemicals, Bondalti Cantábria;

NP 4457:2007 – Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação – Bondalti Chemicals;

ISCC Plus – Bondalti Chemicals.

Na área de Tratamento de Águas, a Bondalti procura proporcionar o mais alto padrão de qualidade e dedicação ao cliente e ao ambiente, detendo as seguintes certificações:

ISO 9001:2015 – Sistema de Gestão de Qualidade – Enkrott SA; Enkrott Espanha; AEMA; Aguas Rioja;

ISO 14001:2015 – Sistema de Gestão Ambiental – AEMA; Aguas Rioja;

ISO 45001:2018 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – AEMA; Aguas Rioja; Enkrott SA;

UNE-EN ISO/IEC 11731:2017 – Certificação para realização de análises físico-químicas, microbiológicas e de *legionella* - Laboratorios Alfaro;

UNE-EN ISO/IEC 17020:2012 – Acreditação como entidade de inspeção pelo ENAC, com o número 177/EI321 – Laboratorios Alfaro;

UNE-EN ISO/IEC 17025:2017 – Acreditação como laboratório de ensaio pelo ENAC, com o número 524/LE1135 – Laboratorios Alfaro;

ISCC EU – Aguas Rioja.



No primeiro trimestre de 2023, a Bondalti foi novamente distinguida com a medalha de platina do EcoVadis, totalizando 82 pontos em 100, de acordo com o exercício de 2021. No decorrer do ano de 2023, a equipa de Sustentabilidade e Transição Climática trabalhou juntamente com as equipas do EcoVadis de forma a responder ao próximo questionário, em 2024, com a consolidação dos anos 2022 e 2023.



Pelo segundo ano consecutivo, a Bondalti deu continuidade à avaliação das suas atividades químicas (*sites* de Estarreja e Torrelavega) pelo CDP (Carbon Disclosure Project) na categoria Climate Change. Esta avaliação representa um trabalho exaustivo de levantamento de evidência junto de diversas áreas da empresa. No final do mês de julho, concluiu-se o preenchimento do questionário, tendo a Bondalti Chemicals obtido, no final do ano de 2023, o resultado de Nível C.



A Bondalti foi novamente distinguida com a certificação de “Empresa Familiarmente Responsável” (EFR), atribuída pela Fundação Másfamilia e a ACEGE - Associação Cristã de Empresários e Gestores.

Esta certificação tem como objetivo distinguir as políticas de equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional da Bondalti e é resultado da adoção de um modelo de gestão de pessoas assente em valores como a flexibilidade, diversidade, desenvolvimento pessoal e conciliação, materializado num plano que inclui mais de cinco dezenas de medidas.

A Bondalti é certificada desde 2020, vendo agora renovada esta distinção por mais três anos. A certificação é atribuída após um processo de auditoria externa independente, com a duração de seis meses a um ano.

Ainda em 2023, os responsáveis EFR da Bondalti foram atualizados, contando à data com um responsável para a Bondalti Capital e três responsáveis para a Bondalti Chemicals.



Após a adesão à UN Global Compact no início do ano, a Bondalti completou pela primeira vez o questionário COP - Communication on Progress. A COP é um relatório abrangente, no qual as empresas comunicam as suas atividades em conformidade com os Princípios da UN Global Compact, evidenciando seu compromisso.



Pelo segundo ano consecutivo, a Bondalti participou na cerimónia do Prémio Nacional de Sustentabilidade (Jornal de Negócios), decorrente da apresentação de duas candidaturas para os projetos “Novos Territórios para Lince e Águias-imperiais”, na categoria Preservação do Capital Natural e “H2Enable – The Hydrogen Way for Our Chemical Future” na categoria Descarbonização. Destas candidaturas, a Bondalti foi premiada com duas Menções Honrosas, uma para cada categoria.

Ainda no final de 2023, a Bondalti voltou a apresentar duas candidaturas ao Prémio Nacional de Sustentabilidade no âmbito do projeto “Bonding with Nature”, na categoria Comunicação de Sustentabilidade e do projeto “ElectroLithium”, na categoria Descarbonização.



A Bondalti foi destacada como exemplo de boas práticas no Relatório do Observatório dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) nas empresas portuguesas, divulgado pela Universidade Católica e pelo Center for Responsible Business and Leadership. A distinção da Bondalti ocorre no capítulo Boas práticas Identificadas “devido à forma completa e organizada através da qual apresenta as suas iniciativas”, adotando uma linha coerente na apresentação dos diferentes projetos: Objetivo, Metodologia, Ambição e resultados esperados e Contribuição para os ODS. Como exemplo, foi apresentado o caso “Repower Chemicals: Eficiência Energética e Fontes Renováveis”.



A Bondalti Water | AEMA foi distinguida pela Aqua España – Associação Espanhola de Empresas do Setor da Água pela forma como tem mantido uma trajetória associativa e participado ativamente em prol do cumprimento de objetivos comuns desta indústria ao longo dos últimos 20 anos.



A Bondalti foi destacada com a Medalha de Honra ao Mérito Empresarial da AICO - Associação Iberoamericana de Câmaras de Comércio, distinção que visa destacar as empresas que ao longo dos anos têm promovido o progresso e influenciado favoravelmente o ambiente económico, social e cultural do país ou países onde operam.



O projeto LIFE Multi-AD foi premiado na categoria “ODS 6 – Água Potável e Saneamento” pela Reconocimientos go!ODS.

Face ao peso do setor e ao impacto que o projeto pode vir a gerar dos pontos de vista económico e ambiental, quando instalado em grande escala, o LIFE Multi-AD assumiu como eixo estratégico a satisfação das necessidades das PME neste domínio, estabelecendo um novo paradigma tecnológico que permite às empresas evoluir para um modelo de economia circular e, assim, incrementara sua sustentabilidade.

Os prémios go!ODS são organizados e geridos pelo Pacto Global da ONU Espanha, em colaboração com a Fundação Rafael del Pino. Estes galardões visam reconhecer e apoiar projetos inovadores que contribuam para os ODS das Nações Unidas.



A área de Compras da Bondalti foi distinguida como a melhor Organização de Compras de 2023 em Portugal, galardão atribuído pela APCADEC – Associação Portuguesa de Compras e Aprovisionamento.

Contando com o patrocínio do European Institute of Purchasing Management (EIPM), os prémios APCADEC visam reconhecer as organizações de compras pela excelência das suas práticas, que lhes permitem afirmar-se como modelos a seguir. Esta área da Bondalti apresenta um grau de maturidade 4+ na “EIPM Reference Maturity Levels”, numa escala até 5.

Trata-se da terceira vez que a Bondalti é destacada nestes prémios, após as distinções obtidas em 2019 e 2020 pela sua área de Procurement.



A Bondalti foi distinguida com o 1.º prémio na categoria “Grandes Empresas” dos Prémios de Exportação e Internacionalização, iniciativa promovida pelo novobanco e pelo Jornal de Negócios, que celebrou este ano a sua 13.ª edição.

De acordo com a organização, o objetivo é destacar as empresas portuguesas que apostam fortemente na promoção das exportações e na internacionalização, fatores cruciais para o crescimento e desenvolvimento do tecido empresarial nacional.



Pela primeira vez, a Bondalti destacou-se no Top 10 da categoria “Grandes Empresas” no estudo “Índice de Excelência”, uma iniciativa promovida pela CEGOC e a Neves de Almeida HR Consulting, com a parceria científica do ISCTE Executive Education.

Em 2023, a Bondalti concorreu com outras 150 organizações, representando mais um reconhecimento da excelência da sua equipa, da sua cultura e do sentimento de união que cultiva todos os dias.

A full-page background image featuring a sunset over the ocean. The sky is a gradient of colors from light blue at the top to orange and red near the horizon. The ocean is a deep blue with gentle waves in the foreground. The text 'BONDALTI' is centered in the middle of the image.

BONDALTI

TOMORROW MATTERS®